



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7555 | Salvador, de 19 a 21.10.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



BAHIA

O futuro do Brasil e dos bancos públicos

Página 3

Prevenção ao câncer de mama é fundamental

Página 4

Gratificação semestral garantida

Assinado e registrado ontem, o acordo aditivo da Bahia (2018-2020) traz uma importante conquista para os bancários dos bancos privados, a gratificação semestral. Com a reforma trabalhista, o benefício estava ameaçado. Mas, a força da mobilização da categoria garantiu a manutenção. Página 2

MANOEL PORTO



Bancos públicos são fundamentais para o desenvolvimento do país. No entanto, mais do que nunca estão ameaçados por projetos que não se interessam pelas demandas sociais do país. O objetivo é entregar as instituições ao capital estrangeiro



OTÁVIO LUIZ/ALVO



Aditivo garante gratificação semestral

Vitória. Benefício vale para bancários dos bancos privados

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AGORA é oficial. O acordo aditivo da Bahia (2018-2020), que garante a gratificação semestral aos funcionários dos bancos privados, foi assinado e registrado ontem. O documento está disponível no site do Sindicato, seção *Convenção*, categoria *Convenção Coletiva de Trabalho*.

Foi um longo período de negociação, no entanto a vitória veio, o que mostra a importância de uma entidade forte. "Com a reforma trabalhista, a gratificação semestral poderia ser perdida. Mas, a mobilização da categoria e do movimento sindical possibilitou que o benefício fosse mantido", destaca o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos.

Durante a reunião, realizada

na Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, o assessor de relações sindicais da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), Heliomar Santos Júnior, se colocou à disposição dos sindicatos para esclarecer dúvidas e resolver problemas com os bancos. É um importante canal de diálogo aberto, sobretudo em um cenário tão conturbado, de retirada de direitos.

Além de Augusto Vasconcelos, participaram do encontro o presidente da Feeb, Hermelino Neto, a presidenta do Sindicato de Feira, Sandra Freitas, os presidentes dos sindicatos de Camaçari, Ronaldo Nascimento, de Itabuna, Jorge Barbosa, e de Jequié, Marcel Cardim. Os diretores da Federação Eduardo Navarro e Francisco André também marcaram presença.

Com a reforma, a gratificação poderia ser perdida



Bancários têm descontos para lá de especiais

O VERÃO só começa em dezembro, mas o calor já chegou. Para o bancário sindicalizado, as vantagens para a estação mais quente do ano são muitas. São diversos descontos em todas as áreas para quem vai curtir também o período com as férias e o recesso de fim de ano.

O Sindicato oferece convênio em hotéis em várias cidades, em Salvador e também em São Paulo, restaurantes e academias.

Tem ainda descontos em clubes e aluguel de automóveis. Os descontos variam entre 10% e 40%.

Para quem escolher ficar na cidade, também pode contar com vantagens em restaurantes. Não fique de fora. É só se associar ao Sindicato. Os benefícios são os mais diversos e da melhor qualidade. Acesse no site a aba *Convênios* e conheça mais sobre serviços e parceiros do bancário.

As famílias pretendem reduzir os gastos. Crise

A CADA dia que passa, as famílias brasileiras perdem o poder de consumo. De acordo com a CNC (Confederação Nacional do Comércio), a ICF (Intenção de Consumo das Famílias) recuou 0,3% de setembro para outubro e chegou a 86,7 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos.

A decisão de compra tem sido influenciada pela lenta recupe-

ração do mercado de trabalho, juros elevados, alto índice de endividamento, alta do dólar, além da indefinição quanto ao rumo da economia em 2019.

Na comparação com outubro de 2017, todos os componentes tiveram alta, com destaque para o nível de consumo atual (24,4%) e para a perspectiva de consumo (15%).



Assinado ontem, aditivo já está disponível no site do Sindicato da Bahia

Futuro dos públicos e do país

As instituições têm papel fundamental na política do Estado

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESSENCIAIS para o desenvolvimento do país, os bancos públicos não são importantes para o governo Temer, que já demonstrou não ter interesse em fazer política social. Por isso, o futuro das estatais está ligado ao destino do Brasil.

Não é difícil lembrar que os públicos sempre tiveram funções fundamentais na política do Estado brasileiro. Mas, foi durante os mandatos de Lula e Dilma, ou seja, a partir de 2003, que as empresas assumiram

papeis ainda mais relevantes, como o crescimento das políticas sociais.

A Caixa, por exemplo, durante muito tempo foi líder em financiamento habitacional. É a principal instituição financeira responsável pelo *Minha Casa, Minha Vida*, programa que construiu milhões de unidades e que conseguiu reduzir o déficit habitacional do país.

Na crise financeira de 2008, ao contrário dos privados, os bancos públicos foram essenciais para resgatar a economia, atuaram de forma que o crédito continuasse crescendo aceleradamente no país.

Segundo o sociólogo e cientista político Emir Sader, a partir do governo Temer os interesses mudaram. Com a saída de

Dilma Rousseff da presidência, através do golpe, começou uma campanha para desfazer a reputação dos bancos estatais.

Emir Sader ainda demonstra preocupação com o futuro do país. “Veja essa campanha do Bolsonaro, que repete que ‘o PT quebrou o Brasil’. Que ‘gas-

tou tanto na Venezuela, tanto em Cuba, tanto em propaganda [com os bancos públicos, como o BNDES]’. Nós não conseguimos convencer a massa da população que foi um governo que usou muito bem esses recursos, seja para fazer a economia crescer e distribuir renda”, lamenta.

**O BRASIL
PRECISA DOS
BANCOS
PÚBLICOS**



A preocupação dos bancos públicos vai muito além da busca exclusiva do lucro, ao contrário dos privados

Setor de infraestrutura ao léu

OS SETORES de transporte, energia, telecomunicações e saneamento receberam no ano passado R\$ 110,7 bilhões, ou 1,69% do PIB (Produto Interno Bruto). Neste ano, o investimento fica em 1,7% do PIB.

No entanto, os equipamentos de infraestrutura estão desgastados, em uma taxa estimada de 2,38% do PIB, afirma o Banco Mundial. Como o desgaste está sendo maior do que a manutenção e construção, as instalações do país perderam o valor. Eram 36,2% do PIB em 2016 e devem fechar 2018 em 35,6%.

A devastação não corresponde à falta de investimento em tecnologia de ponta, mas sim no básico. No caso do saneamento, por exemplo, universalizar o acesso à água, esgoto e tratamento de esgoto. Inclusive, reduzir o desperdício de água que é absurdamente alto, supera 25% do volume total, enquanto o Japão desperdiça apenas 6%. Os efeitos devastadores do golpe e do governo Temer ainda são incalculáveis.

O estudo do Banco Mundial aponta retrocesso de R\$ 40 bilhões nos últimos dois anos na infraestrutura brasileira.

EDUARDO SARAINA



O retrocesso é contínuo. Infraestrutura brasileira ‘encolhe’ R\$ 40 bilhões nos últimos dois anos

Valorização da Vale na Funcef

A FUNCEF e a Previ fazem parte do novo acordo de acionistas da Vale. Então, a notícia de que a maior mineradora do mundo distribuiu R\$ 7,8 bilhões dos resultados aos acionistas é boa. O fundo de pensão do pessoal do BB recebeu, aproximadamente, R\$ 1,5 bilhão, e o dos empregados da Caixa não revelou o rendimento dos dividendos.

As ações da Vale tiveram valorização recorde de 119,7% em 18 meses. Atingiram R\$ 59,32 em 20 de setembro, dia da distribuição de resultado. Quando o novo acordo de acionistas foi assinado, em fevereiro 2017, estavam avaliadas em R\$ 27,00.

O salto vai colaborar para a rentabilidade e valorização dos ativos de investimentos nos planos da Funcef. O impacto da mineradora na carteira de renda variável da Fundação é grande. Na modalidade, o investimento foi de cerca de R\$ 13,5 bilhões em 2017. Os ativos da Funcef na Vale estão avaliados em R\$ 5,7 bilhões, 42,8% da carteira de renda variável do fundo de pensão.

O investimento na mineradora equivale a 54,5% dos ativos de renda variável do REG/Replan Saldado, 40,5% do Não Saldado, 8,7% no REB e 6,4% no Novo Plano.

O exame salva vidas

Mulheres devem procurar o médico regularmente e deixar exames em dia

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O OUTUBRO Rosa deixa em destaque a saúde da mulher. A visita periódica ao ginecologista e ao mastologista são fundamentais para o diagnóstico precoce do câncer de mama. Pela importância do tema, **O Bancário** também participa da campanha e traz uma tarja e um laço rosa na capa no jornal durante todo o mês.

A recomendação do Inca (Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva) é que mulheres entre 50 a 69 anos façam mamografia de rastreamento a cada

dois anos. Adotar hábitos saudáveis, como a prática de atividade física regular, alimentação saudável, evitar o consumo de bebidas alcoólicas e amamentar, podem evitar cerca de 30% dos casos de câncer de mama.

O Inca estima que 59 mil casos de câncer de mama e outros 16 mil de colo de útero devem ser diagnosticados até o próximo ano no Brasil. Por isso, desde a década de 1990, o Outubro Rosa incentiva a detecção precoce do câncer de mama e tenta conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção.

Em mais uma ação, domingo e segunda-feira, serão realizadas mamografias digitais gratuitas, em Periperi. A ação acontecerá das 7h às 17h, na praça da Revolução. As mulheres interessadas devem ter a partir de 35 anos de idade e portar RG, CPF, cartão do SUS e comprovante de residência.



Visita periódica ao ginecologista e mastologista ajuda no diagnóstico precoce do câncer de mama

Serié de livros *Lendas e Deuses da África* será lançada hoje

O jornalista e publicitário Maurício Pestana lança, hoje, em Salvador, a série de 12 livros *Lendas e Deuses da África*. O evento será às 19h, na Associação Protetora dos Desvalidos, no largo do Cruzeiro de São Francisco, Pelourinho.

Voltados principalmente para as crianças, as publicações têm o intuito de quebrar preconceitos e tabus. Trazem uma visão ampla dos deuses e das lendas milenares africanas através de uma linguagem lúdica e didática. Cada livro custa R\$ 15,00 e está disponível nas livrarias de todo o Brasil.

Maurício Pestana destaca que a publicação chegou em um ótimo momento, depois

de ter se debruçado por mais de 10 anos pesquisando a forma e como passar o conteúdo. “Os relatos de intolerância religiosa têm chegado cada vez com mais força ao ambiente escolar, principalmente nos níveis de 1ª e 2ª graus”, ressalta o autor.



Série traz visões sobre deuses e lendas africanas



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

NÓDOA Bolsonaro é a maior sujeira no exterior. Na Europa nem se fala. Até mesmo *Marine Le Pen*, líder da extrema direita francesa, o rejeitou e o condenou pelas posições contra as mulheres e homossexuais. O Barcelona da Espanha cassou o *status* de embaixador do clube concedido a Ronaldinho Gaúcho por apoio ao capitão. No entanto, a Ku Klux Klan, que até os anos 60 costumava caçar negros para matar, no Sul dos Estados Unidos, manifestou identidade e apoio a Bolsonaro. Se merecem.

LABÉU Justamente por ter vivido e conhecido de perto os horrores do fascismo e do nazismo na primeira metade do século passado é que a Europa rejeita maciçamente Bolsonaro. É o continente mais preocupado com o resultado da eleição presidencial no Brasil e com o futuro da democracia na América Latina. O capitão carrega o vírus do nazifascismo, da violência, da intolerância, do ódio. Nega a política, o entendimento, o pluralismo. É uma ameaça ao processo civilizador.

DEFENESTRAÇÃO Como diz a sabedoria popular, quem fala o que quer ouve o que não quer. E foi o que aconteceu com Bolsonaro, que teve a petulância de classificar a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) de “parte podre da Igreja”. Dom Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias (RJ), deu uma resposta à altura: “De sua boca jorram asneiras e impropérios, revelando um homem desequilibrado e vulgar. Se eleito, acabará defenestrado em pouco tempo”.

DESNUDADO Coisas do Brasil. Macaco Simão chamaria de piada pronta. O presidente do partido denominado Democrata apóia o fascismo. É isso mesmo. ACM Neto (DEM), que é prefeito de Salvador, declarou apoio a Bolsonaro. Desprezo à democracia. Mostrou a verdadeira face.

DEMOCRATICÍDIO “As advertências sobre o risco Bolsonaro para a democracia não são choro antecipado de perdedor, artifício de petistas desesperados para virar o jogo. O democraticídio virá, não apenas porque condiz com a natureza autoritária do deputado-capitão, mas porque, se eleito, não será capaz de dar outra resposta aos impasses que enfrentará”. É o que pensa a jornalista Tereza Cruvinel.